CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES

MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL DE UM POVO

Hosana Larissa Guimarães Oliveira
Analista Legislativo Municipal
Área de Qualificação: Comissões / Sub-Área: Educação, Cultura, Esporte e Lazer

ESTUDO TÉCNICO
MAIO, 2014

ESTUDO TÉCNICO: MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL DE UM POVO

Objetivo do documento: O estudo solicitado visa subsidiar do ponto de vista teórico-conceitual e com base em legislação específica, a votação do Projeto de Lei nº 22/2014 de autoria da Vereadora Aladilce Souza, pelos membros da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, que traz a seguinte ementa: "Denomina como Riachão o circuito da Mudança do Garcia no carnaval de Salvador". Entretanto, não é foco deste estudo qualquer análise relacionada ao mérito e a constitucionalidade da proposição em questão. Cumpre-nos apenas sistematizar os principais referenciais técnico-científicos e o ordenamento legal relacionado ao tema.

MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL DE UM POVO

Em tempos de globalização é notória a invasão de seus efeitos contraditórios sobre a constituição das identidades culturais de um povo. Cada vez mais essas identidades estão se desintegrando em decorrência da homogeneização da cultura global.

Sobre esta temática Stuart Hall (2006) aponta que as identidades culturais que antes eram consideradas centradas e estáveis estão sendo deslocadas pelos processos de globalização e gerando a chamada crise de identidade. Neste sentido, o autor nos alerta que as culturas nacionais são atravessadas por profundas divisões e diferenças internas, sendo unificada apenas por formas de poder cultural.

Associado aos processos globalizatórios vivemos em tempos de valorização exacerbada do presente, quando todas as perspectivas de transformação e esperança estão lançadas na repetição do presente, não há espaço para o passado, este é o grande paradigma do fim da história.

Ao realizar uma crítica sobre essa teoria, Boaventura de Sousa Santos (1997) traz que a humanidade parece sofrer de uma espécie de amnésia, pois se esquece de saber olhar o passado como uma força instauradora, impedindo assim, que essa força possa tonificar-se no presente e, então, interferir no futuro.

Diante deste contexto é cada vez mais urgente a valorização da cultura popular como fator de resistência e consolidação das identidades locais. Assim como, faz-se necessário voltar o olhar ao passado e reconhecer suas potencialidades de transformação tanto para o tempo presente, quanto futuro.

Desta forma, o fortalecimento da memória e raízes históricas locais, por meio de denominação de espaços públicos e bens materiais e imateriais com nomes de personalidades da cultura popular é uma forma de valorização das identidades culturais de um povo.

REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A queda do Ângelus Novus**: para além da equação moderna entre raízes e opções. Novos Estudos, CEBRAP, n. 47, p. 103-124, mar. 1997.